

PANCPAN: BARRINHAS PRODUZIDAS A PARTIR DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) PARA PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR NAS ÁREAS DE SUBALIMENTAÇÃO.



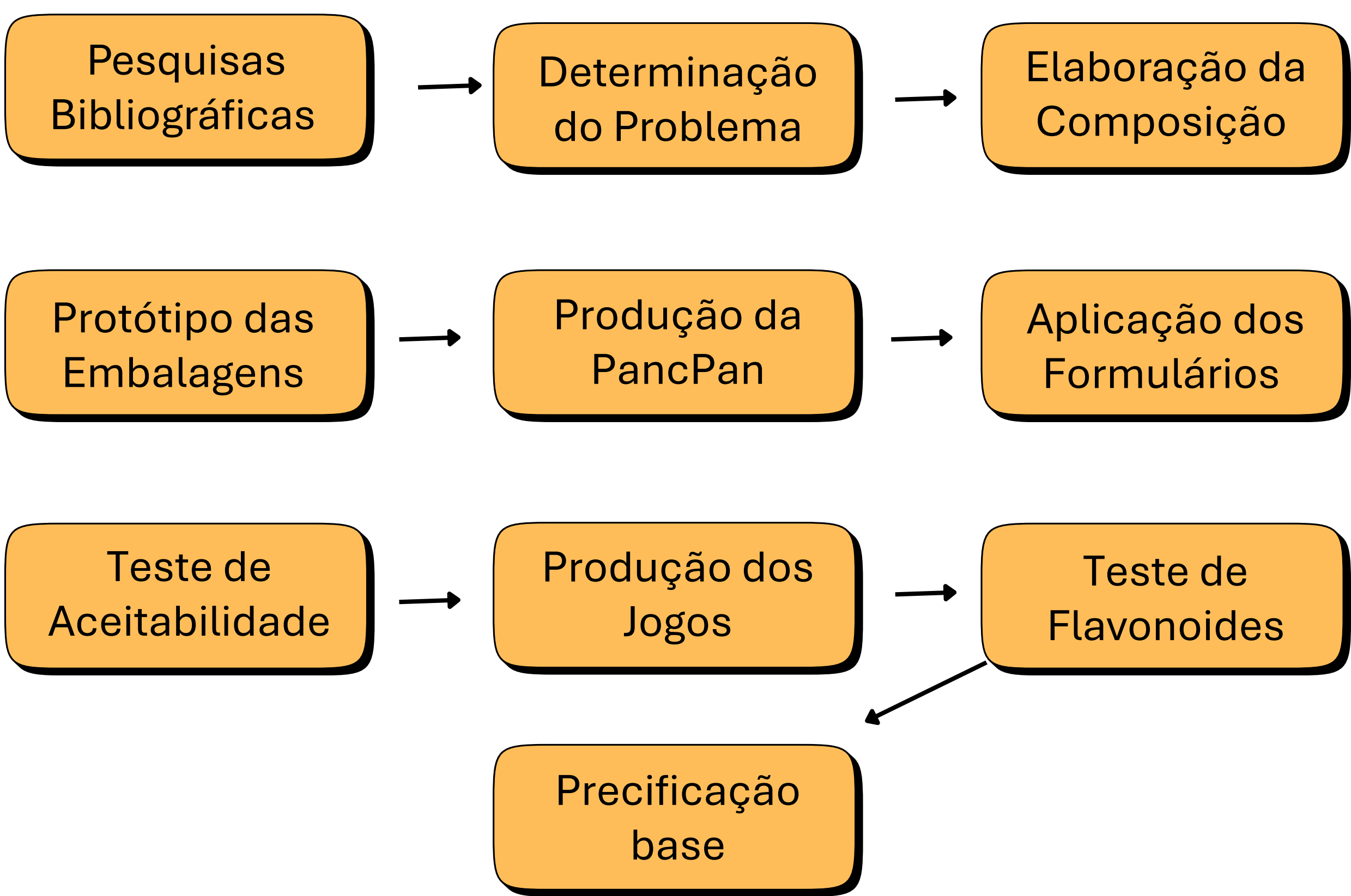
Bianca Silva da Rocha Pita Mota⁰¹
Orientador: Igor Felipe Santana Lima.

Escola Sesi Milton Santos | Camaçari-BA

INTRODUÇÃO

A alimentação humana atual, em sua maioria, é composta por produtos ultraprocessados, visto que estes são mais acessíveis para indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou que perpassam pela insegurança alimentar. Além disso, o consumo constante dos processados está associado a diversas doenças, resultando no comprometimento da saúde e do estado nutricional dos indivíduos. Nesse cenário, a busca por soluções acessíveis para diminuir esse quadro é essencial. Sendo assim, o desenvolvimento de produtos com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) é uma potencial alternativa para combater a subalimentação e ampliar as fontes de nutrição, visto que o potencial dessas plantas se destaca quando comparadas a outras espécies mais convencionais. Em termos nutricionais, as PANCs possuem mais vitaminas, proteínas, antioxidantes e compostos fenólicos, que são nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo (BIONDO et al., 2018), sendo benéficos para a saúde humana e possibilitando a diversificação da dieta alimentar da população brasileira (BRASIL, 2006). Desse modo, o projeto visa incentivar o conhecimento e consumo das PANCs, ampliar a nutrição em áreas de subalimentação e preservar a biodiversidade local por meio do desenvolvimento das barrinhas nutritivas a partir de PANCs e com ingredientes naturais, possibilitando o alcance de grandes impactos positivos na saúde das pessoas, proporcionando, conjuntamente, um maior consumo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), a redução das taxas de subnutrição e o conhecimento das mesmas por meio dos jogos, propiciando a segurança e a soberania alimentar.

METODOLOGIA



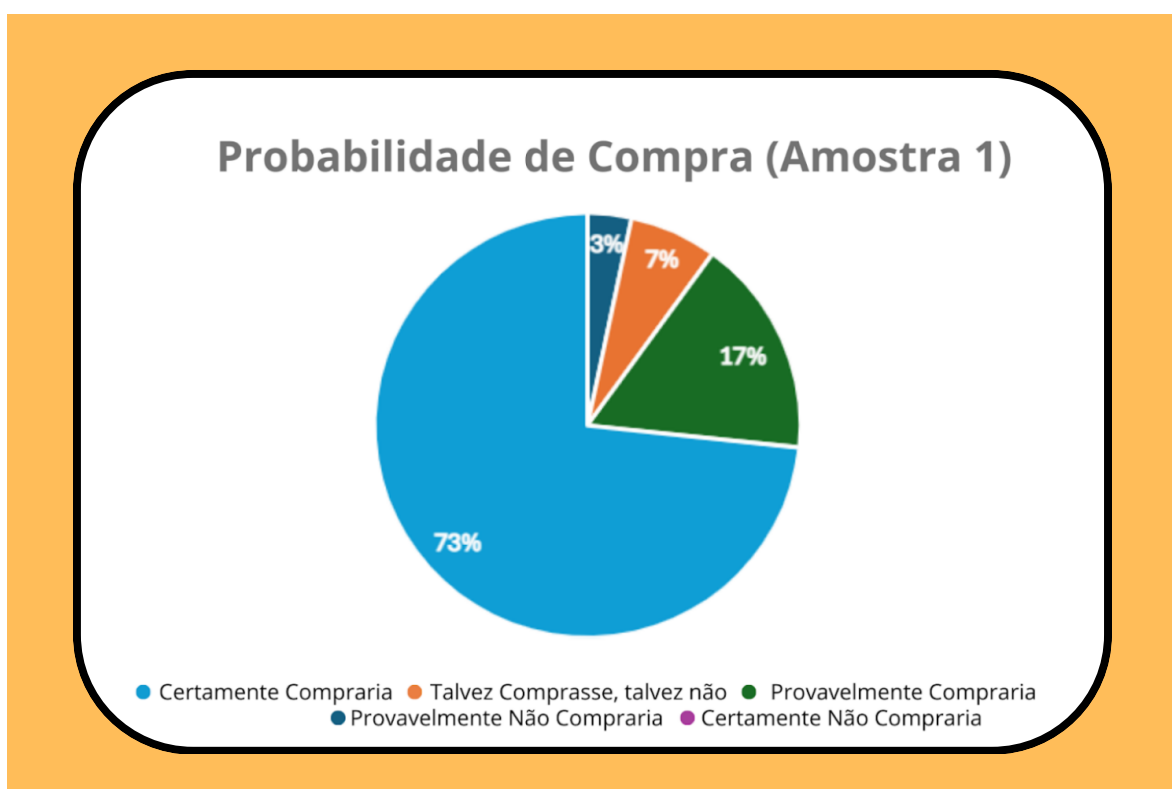
RESULTADOS

Os resultados obtidos foram através dos formulários sobre o conhecimento e consumo das Pangs e a alimentação dos avaliadores. Além disso, outros dados foram adquiridos por meio da Escala hedônica, permitindo a identificação do percentual de aceitabilidade e de intenção de compra da PancPan, assim como foram coletados os dados acerca da presença de flavonoides no produto.

Dados: Intenção de Compra e Aceitabilidade Geral apresentam um percentual de 73%



Fonte: Autoria Própria



Fonte: Autoria Própria

PancPan: Nutritiva e Acessível.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o conhecimento e o consumo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são fundamentais devido ao seu elevado valor nutricional, contribuindo para a saúde humana, segurança alimentar e preservação da biodiversidade. Assim, para incentivar a inserção delas no cotidiano da população, especialmente de crianças e jovens, foi desenvolvida a PancPan, que oferece uma forma prática, nutritiva, acessível e saborosa de consumo. Além disso, os resultados do projeto foram alcançados por meio de testes sensoriais e laboratoriais, que comprovaram a aceitabilidade do produto e a presença de flavonoides (compostos essenciais para a saúde humana, que estão presentes sobretudo em plantas medicinais). Vale ressaltar que os jogos, a barrinha e a identificação de PANCs com alto teor nutricional em Camaçari-BA, auxiliam na promoção da conscientização sobre a biodiversidade local e os benefícios dessas plantas, bem como contribuem para a segurança alimentar.

REFERÊNCIAS

BIONDO, Natália et al. Caracterização da agrobiodiversidade no Vale do Taquari, RS: levantamento florístico, consumo e agroindustrialização de hortaliças não convencionais. Cadernos de Ciência e Tecnologia, Brasília, v. 36, n. 3, p. 1-20, 2019. DOI: [10.35977/0104-1096.cct2019.v36.26489](https://doi.org/10.35977/0104-1096.cct2019.v36.26489). Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/26489>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Guia alimentar para a população Brasileira relatório Final Da Consulta Pública. [s.l.: s.n.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_relatorio_final.pdf Acesso em: 12 Março. 2025.